

RELATO INSTITUCIONAL

2022

**MANTENEDORA**

**AESPI ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ LTDA-AESPI**



**MANTIDA**

**AESPI Ensino Superior do Piauí**

**INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE TERESINA - IEST**

## SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Breve Histórico da IES.....	3
3. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso .....	5
4. Projetos e processos de autoavaliação .....	6
5. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação.....	8
6. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	9
7. Processos de Gestão .....	13
8. Demonstração de evolução Institucional .....	14
9. Conclusão .....	16

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente Relato Institucional está construído de acordo com as orientações da Nota Técnica nº 62, publicada no dia 14 de outubro de 2014, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), segundo a Orientação Normativa nº01/2022 CPA CENTRAL.

Leva-se em conta o ciclo avaliativo para três anos, sendo que os dois primeiros ciclos de caráter parcial, realizado em 2021 e 2022 e o terceiro ciclo em 2023 de caráter integral, cuja descrição explícita uma análise global do PDI, dos eixos avaliativos e das considerações do plano de ações de melhoria da IES.

Esse Relato resulta do processo avaliativo interno conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que busca a melhoria da qualidade educacional: do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na Instituição. Para avaliação, questionários online (para o corpo discente, docente, corpo técnico-administrativo e egressos e sociedade civil) foram aplicados. Os resultados dos instrumentos foram tabulados e são apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa). Em seguida, são analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004.

Essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quantiqualitativa em que os aspectos quantitativos se apoiam em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

## **2. BREVE HISTÓRICO DA IES**

**O Instituto de Ensino Superior de Teresina – IEST**, instituição de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município

de Teresina, Estado do Piauí, foi recredenciado pela Portaria nº 528, publicada no DOU em 22/06/16.

Com endereço de funcionamento situado na Rua Walfram Batista, 91, o **IEST** oferece os seguintes cursos: **Biomedicina**, autorizado pela Portaria nº 441, publicada no DOU em 22/06/18; **Ciências Contábeis e Direito**, reconhecidos pela Portaria nº 271, publicada na DOU em 04/04/17; **Comunicação Social**, reconhecido pela Portaria nº 949, publicada na DOU em 31/08/21; **Educação Física** (bacharelado), autorizado pela Portaria nº 97, publicada no DOU em 04/04/16; **Enfermagem**, reconhecido pela Portaria nº 822, publicada no DOU em 02/01/15; **Engenharia Civil**, autorizado pela Portaria nº 941, publicada no DOU em 04/12/15; **Farmácia**, reconhecido pela Portaria nº 110, publicada no DOU em 05/02/21; **Fisioterapia**, reconhecido pela Portaria nº 135, publicada no DOU em 02/03/18; **Psicologia**, autorizado pela Portaria nº 155, publicada no DOU em 01/04/19. **Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética**, autorizado pela Portaria nº 770, publicada no DOU em 02/12/16.

#### Quadro 1: Membros da CPA

Membro	Seguimento Representativo
José Newton Fernandes Silva Junior	Coordenador da CPA
Joseana Martins Soares Leitão	Representante do Corpo docente
Maria Tatiane Vieira da Silva	Representante do corpo discente
Cristina Teixeira Oliveira Lopes	Representante do Corpo técnico administrativo
Francisco Fernando da Silva Santos	Representante dos egressos
Maria Odila Luz Carvalho	Representante da sociedade civil organizada.

### 3. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

<b>CURSO</b>	<b>CC</b>	<b>CPC</b>	<b>ENADE</b>
Psicologia	5	-	-
Biomedicina	-	-	-
Public. Propag	3	3	2
Direito	3	2	3
Educação Física	-	3	2
Enfermagem	3	2	1
Engenharia Civil	3	-	-
Estética e Cosmética	3	2	2
Farmácia	3	3	3
Fisioterapia	3	3	2

#### Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Ciência da Computação	Portaria 429 – 21/10/2011 DOU 24/10/2011			100
Ciências Contábeis	Portaria 370– 05/03/2001 DOU 06/03/2001	Portaria 1.765 – 20/05/2005 DOU 24/05/2005	Portaria 705 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 Portaria 271 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017	150
Comunicação Social	Portaria 961 – 17/05/2001 DOU 22/05/2001	Portaria 1.839 – 30/05/2005 DOU 31/05/2005	Portaria 04 – 12/01/2016 DOU 13/01/2016 Portaria 271 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017	150
Direito	Portaria 2.349 – 02/09/2003 DOU 03/09/2003	Portaria 361 – 17/03/2009 DOU 19/03/2009	Portaria 46 – 14/02/2013 DOU 15/02/2013 Portaria 04 –	160

			12/01/2016 DOU 13/01/2016 Portaria 271 - 03/04/2017 DOU 04/04/2017	
Educação Física (Bacharelado)	Portaria 97 – 01/04/2016 DOU 04/04/2016			100
Enfermagem	Portaria 126 – 18/02/2008 DOU 19/02/2008	Portaria 258 – 13/07/2011 DOU 14/07/2011	Portaria 590 – 22/10/2014 DOU 23/10/2014 Portaria 822 – 30/12/2014 DOU 02/01/2015	100
Engenharia Civil	Portaria 941 – 03/12/2015 DOU 04/12/2015			50
Farmácia	Portaria 1.796 – 27/10/2010 DOU 28/10/2010	Portaria 821 – 29/10/2015 DOU 05/11/2015		100
Fisioterapia	Portaria 4.058 – 30/12/2002 DOU 31/12/2002	Portaria 759 – 13/10/2006 DOU 16/10/2006	Portaria 822 – 30/12/2014 DOU 02/01/2015	70
CST em Estética e Cosmética	Portaria 770 – 01/12/2016 DOU 02/12/2016			80

## 1. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) das IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA:

1. Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
2. Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
3. Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
4. Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
5. Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
6. Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
7. Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

**Compete à CPA:**

1. Organizar os procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES, incluindo a formação de grupos de trabalho;
2. Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;
3. Garantir o rigor na coleta de dados e informações, bem como em todas as atividades pertinentes à avaliação interna;
4. Articular a participação de toda a comunidade interna e externa no processo avaliativo;
5. Promover seminários e debates de sensibilização da comunidade universitária para que participem ativamente do processo de avaliação interna;

6. Coordenar a análise dos dados e informações coletados, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico das IES;

7. Promover a ampla disseminação dos resultados da avaliação interna institucional mediante a divulgação de relatórios, informativos e boletins;

8. Empenhar-se para que a autoavaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;

9. Elaborar os relatórios parciais e finais referentes a cada período avaliativo institucional.

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo promover melhoras do ensino e da aprendizagem. Para tanto utiliza a avaliação como instrumento. Desta forma, procura contribuir com a gestão universitária, indicando caminhos e revendo processos.

A CPA tem contribuído para o processo de avaliação interna, procurando aperfeiçoar seus instrumentos de pesquisa e envolver mais a participação de todos os segmentos.

Visando a participação da comunidade acadêmica de forma representativa, são envolvidos os discentes e docentes em pesquisas realizadas ao longo do ano, procurando através da autoavaliação, avaliar questões relacionadas ao ensino, extensão, responsabilidade social, infraestrutura, corpo docente e gestão da IES. Desta forma, buscando analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer a partir de sua missão.

Todo segmento envolvido recebe um instrumento onde permite manifestar sua satisfação ou insatisfação e fazer suas devidas observações. Estas informações obtidas vão ser utilizadas pela IES para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; para orientar suas políticas acadêmica e de gestão e para desvelar a realidade dos cursos e da própria instituição. A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente, avalia todos os indicadores estabelecidas pelo INEP.

Para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e



compreensão. É por este motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas pela CPA estão consolidadas esquematicamente pelas dez dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

## **2. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A CPA do IEST elabora anualmente questionários de avaliação que são aplicados nos diversos setores da instituição, o que permite a verificação do cumprimento da missão e das políticas institucionais. A comunidade interna da IEST, formada pela direção, professores, funcionários e alunos da instituição, beneficia-se da autoavaliação na medida em que adquire subsídios para refletir sobre seu projeto acadêmico-institucional e transformá-lo. A comunidade externa, por sua vez, tem acesso aos pontos e às fragilidades da instituição assim avaliados. A Lei nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES, apoia-se em componentes básicos, que caracterizam processos distintos de avaliação:

- A avaliação institucional;
- A avaliação dos cursos de graduação;
- A avaliação do desempenho dos estudantes, conhecida por ENADE;
- A avaliação externa.

Sendo parte de um mesmo sistema de avaliação, cada um destes processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si.

## **3. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.**

O Programa de Autoavaliação do IEST se baseia na metodologia proposta pelo SINAES/CONAES. De acordo com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional deverá contemplar as seguintes dimensões, respeitando-se obviamente, as especificidades de cada uma das IES:

A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que identifica o projeto e ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional ou nacional;

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, a qual demonstra as formas de procedimento quanto à formação acadêmico-científica, profissional e cidadã, de construção e disseminação do conhecimento, de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão;

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, que contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES;

A comunicação com a sociedade, que procura identificar as formas efetivas de aproximação entre a IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como fique explicitado o compromisso da IES com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém;

As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, que explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com as condições objetivas de trabalho;

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, que procura avaliar os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre

estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional;

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, que procura perceber como o processo de avaliação está interligado ao processo de desenvolvimento institucional;

Políticas de atendimento aos estudantes, que procura analisar as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade da vida estudantil;

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta e procura da educação superior que avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica, com vistas à eficácia na utilização e na obtenção de recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

A partir da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi organizado um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficam assim dispostos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

A CPA, com base nesta nota técnica – agrupamento das 10 dimensões em 5 eixos – planeja a pesquisa em etapas com a elaboração dos instrumentos visando a coleta dos dados para a avaliação interna. Após a coleta dos dados, a CPA vai sistematizar e analisar os dados. A análise final pretende incluir, também, os seguintes níveis:

Nível declaratório que analisa os textos fundamentais do projeto institucional;

- Nível normativo que avalia a coerência entre as normas institucionais e a gestão prática do Instituto;

- Nível da organização que avalia se a instituição conta com instâncias que promovam a qualidade compatível com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social;

- Nível de resultados que avalia a eficácia e efetividade acadêmica e social dos processos desenvolvidos, formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico-científico e social.

O processo avaliativo desta forma foi organizado em etapas tendo como referência os 5 eixos. O resultado das etapas será apresentado em relatórios parciais e no final do processo será feito o compilamento de todas as etapas que resultará no relatório final da avaliação interna e o mesmo será encaminhado ao Conselho Superior da IES e para o Ministério da Educação.

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;

<p>qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;</li> <li>- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</li> <li>- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</li> <li>- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</li> <li>- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</li> <li>- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</li> <li>- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</li> </ul>
---	---

**Quadro 5: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES**

<b>Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>Eixo2: Desenvolvimento Institucional</b>	<b>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</b>	<b>Eixo 4: Políticas de Gestão</b>	<b>Eixo5: Infraestrutura Física</b>
Dimensão:8 Planejamento e Avaliação	1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9-	Dimensões:5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão:7- Infraestrutura Física

		Política de Atendimento aos discentes		
--	--	---------------------------------------	--	--

## 6. Processos de Gestão

Os processos avaliativos devem constituir, em primeiro lugar, instrumentos importantes de gestão capazes de indicar caminhos e rever processos. Mais que medir índices de crítica e satisfação a Avaliação Institucional está comprometida com a real reflexão sobre todos os processos e procedimentos.

A avaliação institucional se constitui um forte instrumento de melhoria da qualidade de ensino. Ela por ser participativa, coletiva, livre de ameaças, tem a capacidade de análises não comprometidas e envolve toda a comunidade acadêmica que participou respondendo questionários, criticando os procedimentos em andamento, discutindo em grupo os problemas de ensino e sugerindo ações que provoquem a melhoria da qualidade da Instituição como um todo. A avaliação é essencialmente educativa, portanto formativa, sem que para isso deixe de utilizar instrumentos e procedimentos de acompanhamento do processo e dos produtos.

A Avaliação Institucional é uma prática instituída no IEST, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Essa proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), estando direcionada para a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional, para a orientação da expansão da oferta de seus cursos, para afirmação da identidade institucional, contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

A noção de qualidade está presente em cada passo planejado pela Instituição que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos. É dentro desse contexto que se institui a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o principal objetivo de promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador. A Missão do IEST, o seu propósito e suas metas determinam que haja também uma preocupação constante com a formação integral do ser humano, enfatizando o exercício pleno da cidadania.

A avaliação global da eficiência da Instituição é feita por meio do exame e da análise de dados contendo resultados tanto dos aspectos operacionais como acadêmicos dos diversos cursos. Esses componentes incluem a parte administrativa e as relações com a comunidade em que a Instituição está inserida.

Os processos avaliativos precisam construir a globalidade e a integração entre o sujeito e o objeto. A redução do fenômeno complexo e multidimensional da avaliação a um só ou poucos aspectos, sem articulação, traz o risco de resumir o processo a um desses instrumentos dedicados a medir e comparar, o que pode comprometer os resultados e desfigurar objetivos, portanto o aspecto da globalidade deve ser enfatizado sob pena de perder-se o entendimento multidimensional e polissêmico.

A Avaliação Institucional deve organizar os diversos instrumentos avaliativos de acordo com o princípio da integração. A proposta é de uma avaliação constituída basicamente no processo de autoavaliação, visando principalmente o autoconhecimento institucional.

## **8. Demonstração de evolução Institucional**

Com base nos resultados obtidos na pesquisa avaliativa realizada pela Comissão Própria de Avaliação, por meio de questionários eletrônicos, respondidos pela comunidade acadêmica via Google Forms, assim como nos levantamentos realizados in loco e nas análises desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do IEST, concluímos o relatório de avaliação institucional

do IEST, relativo ao ano letivo de 2022, apresentando uma série de recomendações, em conformidade com os princípios e fundamentos teórico-filosóficos da avaliação.

As recomendações a seguir têm a finalidade precípua de subsidiar as ações gestoras que visem à solução de problemas existentes, além de contribuir com a elevação do padrão de qualidade dos processos e dos produtos gerados ou desenvolvidos pelos membros da comunidade acadêmica do IEST.

#### Recomendações:

Capacitação do corpo docente em relação às novas TICs e seu uso na Educação

- Manutenção do uso das plataformas utilizadas no ensino remoto (Microsoft Teams, Microsoft Forms, ZOOM, etc.), que deverão ser utilizadas como ferramentas auxiliares no ensino presencial;
- Adoção de melhorias na segurança e na acessibilidade do campus.
- Retomada dos programas de monitoria; discutir programa de nivelamento
- Adoção de medidas para o acompanhamento da preparação dos alunos nos futuros exames do ENADE;
- Incremento das plataformas de comunicação do IEST tanto com a sua comunidade acadêmica, como com a sociedade civil;
- Sensibilização contínua da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional em reunião com os coordenadores dos cursos e visita as salas de aula;
- Continuidade das reuniões mensais com a coordenação de curso para acompanhamento e planejamento de ações previstas no Calendário Acadêmico, discussão e tomada de decisões sobre assuntos acadêmicos;



## 9- Conclusão

A comunidade acadêmica desta IES atravessou o momento mais dramático da sua história, com crises econômicas, pandemia e a abrupta interrupção do ensino presencial.

Entretanto, esta IES sobreviveu a tudo isso e, gradativamente, vai retomando o caminho do seu desenvolvimento, com o retorno de suas atividades presenciais referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão.

O pior momento parece ter sido ultrapassado, mas um longo caminho ainda será percorrido para que a instituição retome o seu crescimento. Esta CPA reconhece o seu importante papel neste processo, não só apontando as fragilidades existentes, mas também indicando as medidas corretivas a serem adotadas.

Neste ciclo avaliativo 2021-2023, esta CPA atuará na integração entre corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, para que todos os seguimentos da comunidade acadêmica possam atuar no processo de autoavaliação, desde a elaboração dos questionários de avaliação até a compilação e encaminhamento dos resultados, para que todos os atores se sintam envolvidos com rumos tomados pela IES.

Teresina , novembro 2022.